

# Presidente resolve entrar com ação contra ex-senador

*ACM intensifica críticas e chega a chamar*

*Fernando Henrique de ladrão, mas volta atrás*

DOCA DE OLIVEIRA  
e BIAGGIO TALENTO

**B**RASÍLIA – Cansado de ser criticado, o presidente Fernando Henrique Cardoso deu sua resposta mais dura aos ataques do ex-presidente do Senado e ex-senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), que chegou ontem a chamá-lo de “ladrão”. A Advocacia-Geral da União (AGU) vai entrar hoje com uma ação criminal contra o político baiano, para responsabilizá-lo por suas declarações. Ontem pela manhã, ele determinou ao advogado-geral da União, Gilmar Mendes, que tomasse as medidas legais cabíveis. A AGU deve anunciar hoje o foro jurídico e o tipo de instrumento legal que será usado.

“Não quero nem mais falar sobre este senhor”, disse o presidente em entrevista a Bóris Casoy, na TV Record, exibida no início da noite, momentos depois de ter evitado comentar o assunto por intermédio do porta-voz da Presidência, Georges Lamazière. “Nós temos assuntos muito importantes no Brasil, de modo que eu deixo aos cuidados dos advogados”, acrescentou. Irônico, o presidente tentou demonstrar desprezo pelo ex-senador baiano e se disse muito ocupado com questões que interessam diretamente à sociedade. “Tenho de me ocupar da crise de energia, tenho de fazer com que o Brasil retome o crescimento, en-

fim, a vida do dia-a-dia que pesa para a população”.

Ainda ontem, ACM voltou atrás na afirmação, dita em entrevista à Rádio Subaé, de Feira de Santana (BA), de que “não deixaria Fernando Henrique roubar em paz”. “Não me expressei corretamente, não quis chamar o presidente de ladrão, se soubesse de alguma coisa nesse sentido falaria”, disse. “Mas não retiro as outras acusações.” As acusações mantidas são as de que FHC seria “preguiçoso” e “leniente” com a corrupção no governo. Sobre o envolvimento do presidente no esquema extra-oficial de arrecadação de recursos para campanha, ACM reafirmou: “Mantenho e provo”.

Ao reagir com medidas jurídicas, o presidente deu uma de-

**M**ENDES  
ANUNCIA  
HOJE TIPO  
DE PROCESSO

monstração clara do grau de indignação que os novos ataques provocaram. Embora tenha evitado responder às críticas nos últimos dias, o presidente demonstrou profundamente irri-

tação em conversas reservadas. “Ele exagerou, passou dos limites”, disse o presidente a um interlocutor.

Em Fortaleza, o governador do Ceará, Tasso Jereissati disse discordar com as críticas de ACM a Fernando Henrique. “Agora, o direito à opinião de todos”, afirmou. O presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, questionou os políticos que agora defendem o ex-senador: “Me assusta quando vejo alguém estendendo a mão para Antonio Carlos Magalhães só porque ele fez um discurso contra o FHC”. (Colaboraram Gerson Camarotti, Jair Aceituno e Carmem Pompeu)